



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E OITENTA E NOVE.

Aos Vinte e Sete Dias do Mês de Março do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, onde ouvido as Lideranças Partidárias, optou-se por deixar a leitura e aprovação da ata postergada para a próxima Sessão.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 090, do Executivo Municipal encaminhando convênio que entre si celebram o CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança e o Município da Lapa, para referendo. Ofício nº 078, do Executivo Municipal comunicando o nome de Valério Schmidt como líder do Executivo. Ofício nº 086, do Executivo Municipal, solicitando inclusão do projeto de Lei nº 06, de autoria do Executivo na Ordem do Dia. Ofício 031/01, da SANEPAR, comunicando encaminhamento de solicitação desta Casa. Ofício Circular nº 34/2001, do Tribunal de Contas do Estado, comunicando sobre Seminário referente a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ofícios comunicando composição da nova Mesa Diretora das Câmaras Municipais de Itaperuçu, Campo do Tenente, Brasilândia do Sul, Ibaiti e Itambaracá. Ofício nº 004/2001, do Conselho Municipal de Saúde da Lapa, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício 06/01, da EMATER, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício nº 014/001, do Deputado Estadual Ricardo Chab, congratulando-se pela composição da Mesa Executiva. Ofício nº 02/2001, do Lions Clube da Lapa, congratulando-se pela composição da Mesa Executiva. Ofício Circular nº 004/2001, convidando para reunião em Pien. Convite da Naturalat para inauguração da Usina de Laticínios.

A pedido do Vereador Vilmar foi feito na íntegra, a leitura do ofício da Sanepar.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que declara de Utilidade Pública Municipal o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que na primeira discussão do projeto falou da oportuna iniciativa da Mesa em declarar de Utilidade Pública uma instituição como esta, porque todo esforço e todo trabalho que for direcionado a correção dos rumos de pessoas doentes do álcool e das drogas deve ser apoiado por esta Casa, por este Vereador e por toda a sociedade, isso seria então para ratificar o pronunciamento da semana anterior dizendo que é salutar e oportuna a iniciativa da Mesa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que declara de Utilidade Pública Municipal o Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 08/2001, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder a Entidades Desportivas que especifica, subvenção social e dá outras providências.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 02

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo que como este Vereador foi nomeado relator dessa matéria pelas duas comissões, de Legislação, Justiça e Redação e de Economia e Finanças, gostaria de fazer a leitura do parecer. A matéria é de competência originária do Poder Executivo conforme o que preconiza a LDO, de trinta de junho de dois mil, estando também de acordo com o disposto no artigo cento e sessenta e dois da Lei Orgânica Municipal, os dois dispositivos legais acima referidos estão em consonância por analogia com o disposto no artigo dezenove da Lei número quatro mil trezentos e vinte, o que reza a Lei do orçamento não consignará ajuda financeira, a qualquer título, à empresas de fins lucrativos, salvo quando se tratar de subvenções cuja concessão tenha sido expressamente autorizado em Lei especial, a origem dos recursos está devidamente detalhada no artigo terceiro do projeto que se pretende aprovar. Estando o projeto devidamente instruído e por não vislumbrar qualquer ilegalidade ou inconstitucionalidade coloca-se a favor do projeto.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que devem incentivar o esporte no que for necessário, a verba sem dúvida alguma será bem destinada e talvez não diretamente, mas indiretamente, essa também é uma ajuda para tirar o jovem das drogas e do álcool, sem dúvida alguma é oportuna a iniciativa, devem lembrar no entanto que, embora o orçamento que está em vigor para o ano dois mil e um tenha sido proposto e aprovado na gestão anterior, muito pouco o que se orçou para o esporte ou realmente alguma coisa deve estar errada, o orçamento para dois mil e um prevê como subvenções sociais, transferências a instituições privadas apenas vinte mil reais, evidentemente que tem prioridades para serem vistas, de acordo com o Boletim Oficial número setecentos e sete, página vinte e nove, tem subvenções sociais para o esporte de vinte mil reais, isso significa que os nove mil e seiscentos reais que autorizam o Executivo a repassar a Liga Desportiva e Lazer da Lapa corresponde a quarenta e oito por cento dessa verba, então é realmente muito pouco, devem até enviar uma mensagem ao Prefeito e todos tem que estar atentos para isso quando forem discutir o orçamento para dois mil e dois, pensando no esporte e quem sabe até prever uma importância um pouco mais significativa. Outra questão é que dentro do cronograma de desembolso da Prefeitura a primeira parcela de dois mil e quatrocentos reais, deveria ser no dia vinte e três de março e a segunda parcela no dia nove de abril, como estão discutindo esse projeto somente agora é provável que as duas parcelas acumulem, de qualquer forma fica o apoio a esse projeto.

Com a palavra o Vereador Valério disse que o Vereador Adriano tem razão de que a verba destinada para assistência social é um valor reduzido, mas devem lembrar que está dentro do exercício financeiro para este ano, este Vereador estava na reunião do ano passado quando foi aprovado uma verba de subvenção ao esporte de cem mil reais, dentro da Secretaria. Para se ver como no esporte com pouco se faz bastante, com apenas nove mil e poucos reais vai se fazer um campeonato aonde estão envolvidos mais de mil atletas, com certeza é bem administrado, esta Casa poderá ver ainda neste valor a reversão, o reembolso de despesas que não foram configuradas. Uma demonstração que o esporte na Lapa vai muito bem e os esportistas da Lapa também. Parabeniza não só a direção do esporte mas também os atletas que tem se comportado no campeonato com a distinção, com a gratidão e com a honorabilidade de fazer inveja, realmente estão praticando esporte na sua essência, sem dúvida ninguém teria coragem de votar contra uma subvenção, mesmo pequena, mas para um esporte tão grandioso como é na Lapa.

Novamente com a palavra o Vereador Adriano disse que ainda estão no início do ano, por isso que este Vereador considerou que essa verba é pequena, essa é uma das atividades, provavelmente deverão necessitar de mais.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

FL 03

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 08/2001, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder a Entidades Desportivas que especifica, subvenção social e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 05/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1138/92, Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 05/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1138/92, Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 002/2001, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que denomina de Alfredo Murbach, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Osvaldo dizendo que a justificativa desse projeto diz o seguinte: "Alfredo Murbach, nasceu em 09 de maio de 1931, na localidade de Primeiro Faxinal dos Castilhos Município de Lapa - PR, na residência de seus pais Guilherme Murbach e Catarina Pedro Murbach. Seus avós paternos foi o imigrante Suíço Johann Jakob Murbach e a Prussiana Ágata Frost, e maternos os Alemães Russos Jakob Peter e Ana Maria Sieben, que fizeram parte do grupo de imigrantes fundadores da Colônia Johannesburg. Alfredo Murbach viveu sua infância e adolescência na localidade em que nasce, onde desde muito cedo já ajudava os pais e irmãos na agricultura e em uma pequena indústria de farinha de mandioca (tafona), os quais eram a fonte de renda da família. No início da década de 50 mudou residência para a comunidade de Povinho Mato Preto no Município de Lapa, para trabalhar em um armazém varejista que pertencia a seu pai Guilherme e seu Irmão João Jacob, que além da casa comercial tinham a sociedade de um caminhão, bem este que na época poucas pessoas possuíam. Pouco tempo depois Alfredo já havia se tornado motorista, vindo a se tornar um dos principais transportadores de madeira da cidade da Lapa, o qual não significava apenas dirigir o caminhão como é nos moldes atuais, mas sim consistia no fato de derrubar a mata virgem em pé (no início possuíam moto-serra), serrar a árvore em toras, com o auxílio de cavalos, fazer as toras chegarem a um local onde existisse acesso ao veículo transportador, carregar as toras no caminhão (onde muitas vezes apenas uma já significava carga completa), se deslocar em estradas que por motivos de chuva ou outros alheios a vontade não ofertavam conforto algum, para aí sim chegar às indústrias madeireiras com a matéria prima que elas tanto necessitavam, indústrias estas que eram a base econômica da região, seja pela mão de obra dispensada, ou pelos impostos gerados. Por mais de 30 anos Alfredo Murbach viveu esta labuta, não apenas transportando madeira em toras, pois, em seu deslocamento até o interior da Lapa levava móveis, eletrodomésticos, tijolos, telhas, carroças, implementos agrícolas e outros bens adquiridos pela nossa população rural. Além de inúmeras mudanças de famílias trazidas para a Lapa, Curitiba e outras cidades. Conquistou sua aposentadoria no ano de 1983. Casou-se em 26 de maio de 1956 com Amalia Bueno Murbach, com quem teve os filhos Antonio Ari, Ariete Terezinha, Avany Aparecida, Acyr José, Ana Maria e Andréa de Fátima, quando casaram fixaram residência em Povinho Mato Preto, porém com o nascimento dos filhos veio a necessidade da educação escolar, que infelizmente no interior não tinha a mesma qualidade do ensino escolar oferecido na cidade, então Alfredo e sua esposa Amalia tiveram a percepção de futuro e mudaram residência para a cidade da Lapa em 06 de agosto de 1968, com o objetivo de oferecer melhores condições de vida para seus filhos, através de uma boa formação escolar. Objetivo este alcançado com sucesso. Católico fervoroso, Alfredo Murbach que com sua mudança para a cidade da Lapa veio a residir ao lado do Santuário



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 04

de São Benedito, sempre fez parte integrante de sua comunidade cristão, sendo um dos grandes colaboradores da figura ímpar do Monsenhor Henrique, e daqueles que o sucederam, através da participação ativa em diversas comissões paroquianas, e nas datas festivas da Igreja Católica. Possuía um imóvel rural no local em que nasceu, que além de produção agrícola alcançada por meio de parcerias, oferecia extração de erva mate, em consequência o proprietário filiou-se ao Sindicato Rural da Lapa do qual fez parte em algumas diretorias. Faleceu em 25 de abril de 1997 na mesma cidade onde nasceu e viveu toda sua vida aos 65 anos vítima de câncer, quando fazia parte do Conselho Econômico da Paróquia de Santo Antonio da Lapa e da Diretoria do Sindicato Rural da Lapa. Sempre conquistou as pessoas com seu jeito simples e atencioso, tinha o hábito de citar uma frase que resume bem seu modo de vida: 'O bem não se olha para quem'. Com essa justificativa pede aos Vereadores a aprovação unânime desse projeto para que façam justiça a essa pessoa que tanto contribuiu para o Município.

Com a palavra o Vereador Adriano disse ser justa a homenagem a uma pessoa de perfil como o lido pelo Vereador Osvaldo, inclusive recorda das histórias que conta o seu pai, pois os pais de seu pai e os irmãos residiam em Mato Preto, chegaram inclusive a ser compadres do seu Alfredo e dona Amália, a Dona Olavinia e seu Antonio eram os avôs deste Vereador, então sem dúvida alguma uma justa homenagem e a Lapa ganha tendo uma rua com o nome do senhor Alfredo Murbach, com toda a certeza.

Com a palavra o Vereador Antonio Cavallini disse querer parabenizar o Vereador Osvaldo por essa iniciativa, de fato uma ótima lembrança.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que o voto do Partido Trabalhista Brasileiro será favorável a este ante projeto devido ao grande conhecimento que teve com o senhor Alfredo Murbach, este Vereador trabalhava como pacoteiro no Supermercado Barão e todos os dias conversa com o seu Alfredo, era quem o ajudava, às vezes, a levantar os butijões de gás que este Vereador não podia com o peso, por isso e pela lembrança desse grande homem, também por esse perfil que foi lido pelo Vereador Osvaldo Camargo é merecido a homenagem, dando o nome de uma rua de Alfredo Murbach. Parabeniza o Vereador Osvaldo pela lembrança.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que considerando a justificativa do Vereador Osvaldo, não há como não ser favorável, se reportou a sua infância e lembrou muito das histórias que seu pai contava e da própria vida de seu pai, muito parecida com a história de seu Alfredo Murbach, conhecendo também a importância dada as raízes da família em especial ao filho Acyr, sabe da importância das pesquisas que ele realiza no sentido da preservação dos valores das raízes da família. Parabeniza ao Vereador Osvaldo pela iniciativa, sendo esta uma forma da Câmara registrar o reconhecimento ao senhor Alfredo Murbach, nominando uma rua da Lapa com o seu nome, sua cidade natal a qual ele tanto trabalhou em prol do desenvolvimento e progresso.

Com a palavra o Vereador Valério disse querer parabenizar o Vereador Osvaldo pela iniciativa e dizer que quando fala da Colônia Johanedorff, se fala um pouco de suas raízes e fazem lembrar dos momentos quando naqueles campos ia pescar quando criança, realmente teve a oportunidade de estudar com a filha do senhor Alfredo Murbach, com pessoas ligadas a família dele e não há como deixar de se solidarizar como homem público, como representante do Executivo, enfim parabeniza ao Vereador Osvaldo e principalmente à família por terem tido no seu seio uma pessoa com tantos pré requisitos e uma personalidade ilibada. Parabeniza a família e que levem a gratidão por terem prestado o nome do pai a uma rua da Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 002/2001, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que denomina de Alfredo Murbach, logradouro que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 05

Foram escrutinadores as Vereadoras Valentina Piovezan Batista e Elisia Martins.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 06/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a proibição do plantio de Organismos Geneticamente Modificados em todo o território do Município da Lapa e dá outras providências.

Tendo sido apresentado pedido de retirada do Substitutivo Geral de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Da mesma forma tendo sido apresentado pedido de retirada do Substitutivo Geral de autoria da Comissão de Saúde, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo ainda um Substitutivo Geral de autoria do Vereador Cavallini, ao ante-projeto de Lei nº 06/2001, que dispõe sobre a proibição do plantio de Organismos Geneticamente Modificados em todo o território do Município da Lapa, inicialmente foi este colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cavallini dizendo que a função do Vereador e da Câmara é emendar projetos, fiscalizar, colocar substitutivo quando necessário. Nesse projeto o Executivo foi profundamente infeliz em colocá-lo no momento, porque a realidade da Lapa hoje não vem de encontro ao projeto, existe pelo Decreto Federal hum mil setecentos e cinquenta e dois, uma regulamentação desses organismos em todo território nacional, não só na Lapa, no artigo terceiro também do projeto egresso do Executivo Municipal, se não autoritário, era despreparado no sentido de que proibia qualquer tipo de comércio se a pessoa fosse pega com o plantio ou com produtos derivados desses organismos, medida medieval, essa é a razão de colocar um substitutivo, quer evitar que a Lapa caia no ridículo aos olhos do Paraná e do Brasil, desde que tem Lei Federal, não tem em termos de regulamentação muito o que se fazer; também chama a atenção para os produtos transgênicos que já estão nas prateleiras, quando da regulamentação desta Lei, terão que mandar a polícia nos Supermercados prender essas mercadorias, pois tem algumas que são transgênicas no Brasil inteiro, como os diet, o Nestogeno, que é muito usado na alimentação de crianças; existe uma comissão de Biosegurança no Brasil para tratar desse assunto. Dentro desse aspecto técnico achou essas limitações, por isso é que apresentou Substitutivo, este Vereador tem duas frustrações, a primeira é não saber falar línguas, infelizmente por limitação própria, a outra é não conhecer o mundo, o Japão, a Itália, a França, o Paraguai, a Bolívia, até o momento não foi possível, portanto não tem motivos para briga pessoal com esse projeto e nem com o autor, a sua preocupação é apenas técnica, outro detalhe é ser complicado a fiscalização chegar no estabelecimento ou em uma lavoura, em um plantio de frutas modificadas, prender e destruir, porque quando o infrator entrar com recursos na Justiça e ganhar, a Prefeitura terá que indenizar, então no Substitutivo, artigo segundo, fica proibido o plantio desde que não autorizado, porque existe possibilidade de pesquisa científica no Município, a Lei Federal permite, então quer resguardar essa autonomia e não fechar as fronteiras do Município, se a pessoa for pega com um produto proibido sem autorização, sem identificação, aí sim terão essa argumentação para ir a Juízo, fazer o termo de apreensão, o auto de infração e abrir uma ação civil para que o Judiciário julgue o caso, pois não é competência do Poder Executivo e muito menos dessa Câmara de Vereadores o julgamento de material apreendido, a Lei é clara, vai ao Poder Judiciário, o Juiz tem que saber se houve uma apreensão, um auto de infração, um termo de embargo e o Juiz vai declarar, não podem tomar as prerrogativas do Judiciário para o Executivo, que aliás no Brasil já tem muito poder. Concorde que precisam levar o nome da Lapa a nível Nacional porque a Lapa merece, tem vários livros publicados pela Lapa, nenhum deles faz referência ao transgênico, inclusive o Presidente desta Casa, como político ao fundar o Centro Histórico, enfrentou muitos nessa luta, mas esse projeto



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 06

foi o que levou a Lapa para fora do Brasil, num mundo intelectual das universidades que inclusive foi motivo de visita recente da Itália, o Panteon dos heróis que com muita sabedoria soube reabilitar, o Teatro São João que é referência histórica, então teria sim preocupação em potencializar o Centro Histórico que merece, foi um grande projeto, mas hoje se este Vereador fosse o Presidente da Câmara, não colocaria o transgênico nesse momento para discussão, a Lapa não carece ser centro de biotecnologia não tem nem uma universidade sequer que pesquise e que faça biotecnologia, se querem tirar a alma da Lapa, mudem a história, a bandeira que é referência histórica da Revolução Federalista, isso é um orgulho para todos, seria um sonho tentar jogar a Lapa para o mundo como biotecnologia, como transgenia. Mesmo que este Vereador perca essa votação, não tem rancor, porque esse projeto vai passar como um avião a jato, deixa um risco de fumaça, mas logo cai no esquecimento, não será como o Centro Histórico, esse sim e o Prefeito tem condições, sendo um homem competente, tem Senadores ao seu dispor e tem o Ratinho que jurou que seria o grande líder da Lapa, de potencializar esse projeto do Centro Histórico, porque hoje é explorado apenas vinte por cento do seu potencial, um grande filé que pode ser explorado. Pediria que retirassem esse projeto ou aceitassem o Substitutivo porque pensa acima de tudo que o Centro Histórico já é um grande projeto que eleva a alma da Lapa. Contar a história da Lapa sem falar desse Centro Histórico e desse grande homem, Sérgio Leoni, que foi o mentor desse projeto, seria uma injustiça muito grande, por isso pede humildemente, aceitem o Substitutivo, não em detrimento ao Executivo, apenas para fazer justiça com a Lapa, porque daqui a noventa e um dias não se terá condições de cumprir com o que ele determina e isso será responsabilidade dos Vereadores que aprovaram, se o Governo Federal licenciar um Monsanto a plantar, vender produtos transgênicos como o Raudaphe Rayed, a Lapa não tem condições de mandar o trator arrancar. Recentemente viu na CBN que o IAPAR-Instituto Agrônômico do Paraná, acaba de produzir uma laranja transgênica resistente ao cancro cítrico e com o projeto a Lapa fica proibida de plantar, pelo contrário acredita ser necessário valorizar o trabalho técnico do IAPAR, tem que facilitar a vinda desses produtos, dessas pesquisas científicas, não ir contra, em seu projeto prevê isso, que seja rotulado, contendo uma proteína quimicamente alterada estará escrita no produto, se importar o tomate da França com grau de lipoceno avançado que controla o câncer de próstata, aí estarão fazendo benefício a todo o povo da Lapa, por isso é que faz um apelo não fechem a Lapa.

Com a palavra o Vereador Valério disse que a impressão que tem quando se fala no transgênico é de que vira a cabeça das pessoas sobre o ponto de vista do comércio e pouco importa as pessoas, a qualidade de vida e muito menos aquilo que dependem para a sobrevivência, a natureza, não viu nenhum escrito que chegou às suas mãos, dentre elas revistas inglesas que não dá tempo para transmitir a todos nesta Casa, os mau fadados exemplos que tem as empresas multinacionais de afogar a sociedade como um todo, até quando vão depender do poder econômico para subsidiar as vidas, até quando o homem vai mutilar a natureza, conheceu o IAP proibindo o corte de madeira, punindo quem deixava um litro vazio de produto químico perto das águas e punia com rigor, agora a despeito do transgênico que não existe uma literatura que diga que não faz mal a natureza, não podem autorizar que aqui tudo venha à prateleira, ao prazer do poder econômico, de que adianta constar na bandeira, ter um Centro Histórico maravilhoso, pessoas de brio e um passado de honra se não tem a condição de fazer a manutenção até de uma possível guerra que saia em torno do transgênico, alguns falam do transgênico como se falassem da própria existência, não fala em nome do Executivo para defender esse projeto, faz como cidadão, como pai de família e gostaria muito do tomate citado, resolveria um problema de saúde sério deste Vereador, mas lembra que em mil novecentos e oitenta e cinco a população brasileira foi pega de surpresa, quando através dos Organismos Geneticamente Modificados, a população



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 07

começou a ter problemas, porque na prateleira do Supermercado tinha um tomate maravilhoso, lindo, grande, bonito, que ficava quatro meses na prateleira sem apodrecer, mas o organismo humano não digeriria o tomate, o que adianta ter um tomate que vai hipoteticamente fazer bem a saúde se ele não é digerido pelo organismo; se pegar hoje cem litros de água do mar e separar todas as suas partículas e seus componentes, em laboratório, depois juntar novamente todas as partículas e soltar um peixe nessa água, esse peixe vai morrer, isso está provado cientificamente, por outro lado se colocar um terço daquela água recompondo com água do mar, os peixes sobreviverão, isso ocorre com o tomate, a fruta, a semente modificada da maneira transgênica e não é este Vereador que fala, são todos aqueles que já escreveram sobre o assunto, elas não apresentam razão humana e a partir do momento em que transformarem a energia da natureza certamente estão querendo brincar de Deus, se o tomate foi feito pela natureza sábia do arquiteto Deus, certamente foi para que em curto espaço de tempo estivesse apodrecido e germinado novamente para a preservação da espécie, nenhum dos escritores, dos estudiosos, nenhum cientista brasileiro ou mundial teve a capacidade de dizer que os produtos transgênicos não fazem mal a saúde com certeza ou que fazem mal a saúde por qualquer motivo, se tivessem certeza que é um produto de alta qualidade, de bom nível porque não identificá-los; recentemente em uma entrevista na TV Senado, dois senadores entrevistavam dois cientistas que foram unânimes em dizer que uma coisa tinham certeza, ainda não se desenvolveu com competência e capacidade para que se tenha um amplo conhecimento se o genético faz ou não mal a saúde, mas por outro lado a natureza ele faz, ao sistema faz e até que provem o contrário a este Vereador, prefere ficar com sua consciência, morrer com ela até que provem o contrário, a natureza foi feita para que o homem progrida dentro dela, mas não desafie a ordem da natureza e a simplicidade com que Deus colocou todo o sistema para que pudessem usufruir, esta deve ser respeitada sob pena de em curto espaço de tempo não ter condições de sequer reivindicar a dignidade como ser humano. Aprovar o Substitutivo, apesar de apresentar algumas distorções do projeto original, seria aprovar que todos tivessem em suas casas o transgênico, se existe a Legislação Federal que proíbe o seu plantio, só autoriza empresas especializadas na pesquisa, porque então está no mercado, porque estão através do poder econômico, o poder de fiscalização e inclusive o Poder Judiciário, ludibriando para poderem fazer com que tenham no mercado, no comércio o produto contrabandeando, vão discutir isso mais adiante e poderão falar com mais propriedade ainda. Mais um detalhe com relação a este produto, aprovando o projeto como está estarão autorizando o transgênico na Lapa e desautorizando a ordem da natureza, ainda acredita e quer ficar na simplicidade, que Deus colocou a natureza para que os homens pudessem dela desfrutar e o poder econômico não pode ser em hipótese alguma a formula para debelar a vida enquanto filho de Deus.

Com a palavra o Vereador Walter disse ser este projeto bastante polêmico e por falta de conhecimento e até mesmo experiência em transgênicos, em Sessões da Câmara no ano de dois mil, foi contrário em projeto semelhante apresentado pelo ex-Vereador Benedito, era na época favorável ao que hoje chama com conhecimento de suicídio aos pequenos agricultores, em agricultura não é leigo, entende um pouco, principalmente nas áreas em que trabalha, batata e soja. As grandes empresas multinacionais, as maiores interessadas nesse transgênico como a Monsanto, entre tantas outras não conseguem ainda hoje acabar com o agricultor, porque o agricultor é forte e ainda consegue produzir a sua variedade, a sua semente, ele ainda tem o Dom de Deus, essas empresas querem modificar geneticamente a semente como já estão fazendo, no Rio Grande e em tantos outros lugares, talvez no Paraná já tenha também, eles querem modificar essa semente para poder vender não só o insumo, eles querem vender a semente para chegar ao produtor que será obrigado a comprar o veneno, a batata que foi legalizada pela Embrapa, empresa idônea em Santa



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 08

Catarina, já foi descartada por apodrecimento, muitos produtores perderam toda a semente porque estava codificada geneticamente, agora as mesmas empresas falam que vão colocar outras sementes no mercado, inclusive as outras batatas já deve estar com vírus, porque a Monalisa e a Elvira que eram as mais produzidas não consegue-se mais produzir, tem que ser codificada, modificada geneticamente para agüentar o sol, como se antes ela agüentava, antes plantava Elvira, Monalisa, tantas variedades e todas agüentavam, na sua opinião esses cartéis que querem o monopólio da semente, cartéis do inseticidas, de agrotóxicos, também estão plantando na soja esse vírus que se não falha a memória chama-se Termineitor, já está até divulgado o vírus que foi geneticamente codificado e com os vírus nas plantas essas multinacionais vão obrigar pequenos produtores a fazer compras casadas, comprar os inseticidas e as sementes a preços extrapolados, eles alegam que as sementes deles vai alcançar alta produtividade, mas o preço dessas mercadorias é muito alto, não se importa se vão tirar do mercado e jogar fora, tem prazo para isso, se importam é com o bolso do consumidor, do cidadão lapeano, do cidadão paranaense, a que preço vai chegar essa mercadoria, porque o produtor não poderá mais fazer a sua semente, que barateia muito a sua mercadoria, o agricultor fazendo a semente ele mesmo produz a mercadoria a sessenta por cento mais barato, se eles comprarem na venda casada que as multinacionais querem, os consumidores vão pagar a conta, vai ficar elevado o preço, porque está na mão de grandes multinacionais. Por isso e tantos outros motivos que vão conversar e discutir muito, porque esse assunto é muito importante. Vota contra o Substitutivo e fica favorável ao projeto de lei do Executivo Municipal.

Com a palavra o Vereador Alceu disse ser totalmente a favor do projeto que veio do Executivo, devem proibir aquilo que ninguém afirma se faz mal ou não ao ser humano, Deus fez a natureza muito bem feito, então por quê modificar, todo projeto que não diz a favor da vida não tem valor nenhum, fica favorável ao projeto que veio do Executivo e devem analisar um pouco mais a Monsanto, os maiores produtores de agrotóxicos do mundo, foram eles quem financiaram o transgênico, então qual seria o interesse, os países da Europa não querem saber do transgênico, países desenvolvido em tecnologia, o Brasil tem que começar modificar o seu jeito de ser, sem ficar aceitando tudo, o que não serve para eles jogam para o Brasil e pronto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral de autoria do Vereador Cavalini, ao ante-projeto de Lei nº 06/2001, colocado em votação sendo rejeitado por dez contra dois dos Vereadores Cavalini e João Renato.

Fazendo declaração de voto, o Vereador João Renato disse que quando tiveram a oportunidade de discutir esse projeto, em dois mil, este Vereador fez uma pergunta, quem dos Vereadores conhece transgênico, ou melhor ainda, quem no Brasil conhece o transgênico, a genética, a transformação do DNA, no parecer da Comissão de Agricultura terminou dizendo que diante do exposto concluí-se que a questão envolvendo alimentos transgênicos deve ser tratado com muita cautela em atenção aos princípios jurídicos, após todas as leituras efetuadas e debates ocorridos, pode se afirmar que não há prova científica contundente que os alimentos transgênicos hoje existentes sejam ofensivos ou inofensivos, a Constituição Federal no artigo quinto diz que todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e a propriedade, nos termos seguintes diz que é livre a expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independente de censura ou licença, já no artigo duzentos e vinte cinco diz que todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo essencial a sadia qualidade de vida impondo-se ao poder público e a coletividade o poder de defende-la e preserva-la para as presentes e futuras gerações; então refaz a pergunta, quem conhece, quem pode afirmar que os transgênicos são bons ou ruins. No



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.589

FL. 09

Congresso Nacional tramitam hoje dezesseis projetos que tratam da matéria, foi feita diversas conferências e nada decidiu-se, na Lapa não pode ser diferente, por isso não fez uso da palavra em defesa ou em critica ao projeto, porque também tem dúvidas e gostaria que elas fossem respeitadas. Fez uns estudos sobre os transgênicos e alguma coisa de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, que estão talvez mais aprofundadas na matéria que hoje é uma discussão mundial, sobre os impactos dos organismo geneticamente modificados na saúde humana e animal, no meio ambiente, na economia e sobre uma possível reformulação nos modelos de explorações agrícolas em vigência do mundo. Tem uma categoria nos transgênicos, conhecidos como nutracêuticos, fábricas de produtos ou substâncias específicas, um exemplo estão em testes a produção de produtos como o hormônio do crescimento humano, geneticamente transformado, a vacina, geneticamente transformada, vitaminas, anticoagulantes, tudo está em estudo e se vier a ser bom, será proibido na Lapa, mas por outro lado esses produtos podem ser especulações financeiras, mas quem são para proibir ou para acatar esses produtos, tem a questão da ameaça a espécie humana, por isso é que não defende, porque se não houvesse ameaça, esse Vereador seria veementemente contrário a proibição, esses possíveis efeitos pode agrupar o risco a saúde humana em três grupos, risco indireto causado pelo uso de genes de resistências a antibióticos, por isso seguindo um princípio de um jurista, o procurador do Estado de São Paulo e mestre em direito, ele diz que devem ter o princípio da precaução, por isso este Vereador votou favorável ao Substitutivo do Vereador Cavalini, ele esta proibindo o plantio e o uso de organismo geneticamente modificado no Município, bem como seus derivados, mas se tiver uma autorização daquela Biosegurança, que é o órgão máximo e estar com identificação e devida rotulagem, respeitando assim o direito da livre escolha, se alguém quiser comer a soja transgênica, terá livre escolha, votou favorável principalmente contra o artigo terceiro do original, onde diz que se algum cidadão vender uma batata transgênica, esta será destruída e o indivíduo estaria proibido de fazer qualquer outra coisa no Município, mas tem uma emenda do Vereador Valério que vai dar oportunidade de corrigir esta falha. Ninguém conhece os transgênicos, como será possível proibir então, está provado cientificamente que os agrotóxicos, os herbicidas, fungicidas, etc, fazem mal à saúde, provado também que os resíduos que saem dos canos de escape dos carros fazem mal à natureza, à camada de ozônio, assim como também está provado que o uso excessivo de computador faz mal à saúde, mas nada disso pode ser proibido, precisam ter então o princípio da precaução e só vão poder consertar erros como o uso do agrotóxico, a fumaça do cano do escape, através de pesquisas científicas, estas mesmas ponderações fez no ano de dois mil. Se o Regimento Interno permitisse a abstenção do voto, este Vereador sem sombra de dúvida não votaria neste projeto, pois como manifestou-se no parecer que foi assinado pelos demais membros, se omitindo de dar parecer final ao projeto, por se tratar de matéria que envolve estudos científicos alheios ao conhecimento dos Vereadores, deixando o mérito a consideração do Plenário, que Deus ilumine as mentes dos Vereadores e que façam algo de bem para a Lapa, não esta defendendo nem criticando, porque se quisesse tentar mudar a idéia de alguém, teria feito em defesa ou em critica ao projeto quando em discussão, mas faz essas ponderações porque continua com dúvidas sobre a matéria.

Havendo ainda Emenda Modificativa e Aditiva, de autoria do Vereador Valério, ao ante-projeto de Lei nº 06/2001, foi este colocado em deliberação.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Walter dizendo querer parabenizar o Vereador Valério pela emenda, até inclusive por essa emenda que está defendendo o projeto do Executivo e vota favorável. A emenda do Vereador deixou o projeto viável, podem até apostar nele, senão teriam que questionar alguns quesitos. Tem certas pessoas que querem ser professores de Deus, se este Vereador pudesse tirar a fumaça dos carros para não fazer mal, se pudesse tirar os produtos que provocam câncer



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 10

Nas pessoas, se pudesse destruir alguns produtos como é o caso do mercúrio, que degenera o cérebro das pessoas, produto este fornecido por multinacionais e usado nas produções e nas lavouras, com certeza modificaria tudo isso, mas infelizmente não pode e nem eles podem.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que os membros do Partido Trabalhista Brasileiro haviam comentado que no projeto original enviado pelo Executivo, com base no artigo terceiro, seriam contrários, mas com esta Emenda Modificativa e Aditiva, alterando o artigo terceiro e criando o artigo quarto no ante projeto de lei número seis, votará favorável ao ante projeto.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que além de tentar resolver a questão da polêmica criada no artigo terceiro, o artigo quarto traz que as penalidades, bem como os meios de fiscalização, serão objeto de regulamentação na forma do artigo sexto da lei, então acredita que esta regulamentação deverá receber o referendo desta Casa uma vez que essa emenda seja aprovada, com certeza quando esta regulamentação for apresentada para a apreciação da Câmara Municipal, novamente o assunto voltará a discussão, nessa oportunidade terão a possibilidade de discutir ainda mais o projeto e com certeza torna-lo aceitável por toda a comunidade lapeana.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que a Emenda Modificativa melhora bastante o projeto original, já que seu Substitutivo foi rejeitado, tem forte tendência a votar no que tem de melhor, mas é preciso desmistificar alguns itens, o trabalho com transgênico não vai contra Deus, principalmente quando é em benefício da comunidade, a Monsanto quer ganhar dinheiro, mas aqui tem a Ouro Fino que ganha milhões vendendo água, a Coca-Cola também, os agricultores a quem tem o maior respeito, também são vítimas, todos os agricultores do Brasil, como legisladores tem obrigação de facilitar os financiamentos, não para transgênico, mas para orgânico, tem que apoiá-los nas suas atividades simples, vendendo bons produtos ao povo da Lapa, mas baseado nisso não podem proibir uma pessoa de tomar insulina porque é transgênica, então os diabéticos vão morrer ou vão ter que comprar insulina em Contenda ou Araucária, a insulina é produzida a partir da modificação genética de uma bactéria, pegou-se um gên do pâncreas humano, ou de suíno, colocou-se o DNA da bactéria para que faça o processo de produção de insulina. É isso que quer cuidar com a Lapa, estão dizendo que vão financiar transgênico, colocar em detrimento a quem planta lavoura na Lapa, quem planta orgânicos na Lapa são minoria infelizmente e não dependem dos produtos químicos para aplicar na lavoura.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que com relação a essa discussão do poder econômico, isso é secular, desde a época do mercantilismo quando a globalização de fato começou as grandes navegações, o surgimento do estado nacional, simplesmente interesses econômicos é que moveram a humanidade até hoje, se o Brasil foi descoberto tal qual é contado na história é porque houve por trás disso o interesse econômico.

Continuando o Vereador Cavalini disse que é preciso deixar claro, tem um receio na proibição propriamente dita, a sua emenda previa a proibição desde que na ilegalidade, agora se a pessoa precisa por motivo de saúde utilizar tal recurso, não poderiam proibi-la, os Vereadores foram um tanto drásticos nas colocações, mas respeita, cada um tem sua verdade, Albert Hainsten ensinou que a verdade é relativa, cada um interpreta de uma forma, então por um lado tem a ganância multinacional, por outro tem o Instituto de pesquisa, o EMBRAPA, IAPAR e outros que estão fazendo pesquisa para tentar minimizar a dor dos doentes, por isso que colocou o Substitutivo, mas diante da rejeição, essa Emenda Modificativa é muito melhor que o projeto original, embora discorde dela também em alguns pontos, mas fica com parecer favorável a essa modificação. Este Vereador será contrário ao projeto original número seis do Executivo Municipal, por saber que em breve as coisas serão mudadas.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 11

Com a palavra o Vereador Valério disse respeitar muito a posição do Vereador Cavalini, mas se emociona quando fala em Deus e da natureza, hoje não se pesca mais como a vinte anos, não se bebe água mais como a vinte anos, em São Paulo falta água e chove todo dia, Curitiba está faltando água, o homem não se preocupa com nada, Recife já está buscando água do mar para sobreviver, não podem deixar que isso aconteça aqui. Se fala que no Brasil tem um órgão chamado Biosegurança, esse órgão tem o poder de decidir e não liberou nada no Brasil, como pode estar sendo produzido, quem pode fazer, quem pode pesquisar, quem pode tratar dos transgênicos, organismos geneticamente modificados são as empresas que tem interesse, então porque vazou para todo mundo, por que está nas prateleiras, tem que retirar das prateleiras, por que não aprovar que o descumprimento dessa lei implica na imediata destruição dos materiais proibidos, se vê na televisão todo dia a polícia apreende toneladas e toneladas de maconha, depois roubam o material da prova, fica nos porões do poder e os advogados lamentavelmente, parece que são formados para procrastinar os órgãos da justiça, alguns com interesses outros não, essa maconha volta para o mercado, o transgênico vai voltar para o mercado se não for destruído. Se é proibida porque é plantada, é clandestina, sendo clandestina é ilegal, se tem aqui no Brasil um cidadão clandestino ele é expulso, então se o transgênico é ilegal e está destruindo a natureza tem mais é que ser expulso, se o cidadão está trabalhando com algum objeto que interfere na vida, na alimentação diária, partindo do pré suposto da liberdade do livre arbítrio de cada um, a este Vereador recomenda votar, porque a sua precaução é de que a matéria, o produto geneticamente modificado não vá no mercado. Depois vai se discutir mais, esse assunto não vai parar, mas quem é favorável ao geneticamente modificado e quando discute-se o geneticamente modificado, não discute-se a insulina ou o transplante de fígado, aqueles que são favoráveis devem ter aplaudido em pé a ovelha Dolly, mas o pai dela, Doutor Roger Abdelmassih, pesquisador brasileiro, na última revista IstoÉ, diz que a clonagem é experimental, ainda não acabou a fase de testes com os animais, logo então não se bate mais palmas, se o maior pesquisador brasileiro, o que mais entende da clonagem de animais diz que não é possível, que é problemático, ainda nesta revista está que o pai da ovelha Dolly, Ian Wilmut, diz que a clonagem humana não passa de promessa, é como por um carro na frente dos bois, mesmo nas melhores mãos, a clonagem humana seria absurdamente arriscado, a revista vai mais além, diz que ao homem não foi dada capacidade de trazer ao planeta e ao nosso sistema a energia que acreditam ser de Deus, a Alma, o Espírito, então a clonagem já está fadada a desaparecer.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que o projeto do Executivo bem como a Emenda não fala em clone, ninguém está querendo produzir clones na Lapa, estão trabalhando com engenharia genética, não com produção de seres humanos, clonagem é um processo técnico, engenharia genética e transgênica é outro, a clonagem é muito mais profunda, na clonagem pega-se um célula da glândula mamária do animal isola em hormônio, faz crescimento, está se falando em mexer na cadeia do DNA, pegar um segmento de bases puras e perimidicas e transformar para uma outra planta ou para outro organismo, não reproduzir um ser vivo, a Lei Nacional prevê a Comissão Técnico Nacional de Biosegurança propõe a política nacional acompanhar o desenvolvimento e o progresso técnico e científico da Biosegurança em áreas afins, então não é simplesmente proibir por proibir ou liberar por liberar.

Continuando o Vereador Valério disse que quando falou que faria um comentário aos defensores da clonagem e exatamente o comentário que o Vereador Cavalini fez, o projeto de lei visa produtos alimentares, se não falha a memória toda a evolução humana ainda está a desejar sobre o ponto de vista até filosófico, quando discutem o problema da proibição ou não, discute-se um ponto de vista fundamental, os homens não tem capacidade de mexer para transmutação da genética humana, e não tem também a capacidade ao que parece, já



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 12

ficou provado com o arroz, com o tomate e vai ficar provado com a laranja, de mexer na genética das plantas, esteve no IAPAR na semana passada, junto com um rapaz da Bacia Leiteira, o secretário disse que no Paraná não se tem condições de fazer com que possam liberar, aprovar ou não qualquer pesquisa, está numa caixa preta não se sabe aonde e nem na mão de quem. Essa lei já existe, ela não fere a lei oito mil novecentos e setenta e quatro, ela apresenta regulamentação, em Belo Horizonte votou-se lei que também proíbe o transgênico, então a discussão não é da Lapa, a discussão é nacional, a discussão é daqueles que tem amor a vida. Então pede aos Vereadores que votem pela aprovação dessa Emenda Modificativa e Aditiva para que possam discutir o projeto no seu original.

Com a palavra o Vereador Marco disse que como produtor de soja acredita ser prematura essa maior rentabilidade, segundo um relato da revista O Ecologista, as grandes multinacionais dos agrotóxicos nos últimos anos, compraram quase que a totalidade das empresas independentes de sementes, com isso se preparam para um grande monopólio global, tem a ver com a criação de estruturas de poder de dependentes, se permitirmos o primeiro passo dessa conspiração como está escrito, que agora se inicia com a introdução forçada de cultivar os transgênicos, os passos subseqüentes serão automáticos, crédito bancário só para semente certificadas, portanto acredita que essa maior lucratividade inicialmente virá a trazer perdas para o agricultor na hora em que se concretizar esse grande monopólio, tendo em vista e até com tristeza pode testemunhar esse relato, o governo se submete incondicionalmente aos interesses imediatistas do grande poder tecnocrático. O Ministro da Saúde chegou a multiplicar por cem o limite permitido de resíduo de Gliposato na soja para acomodar os interesses dos donos da soja Raudaphe Rayed, portanto o assunto é muito polêmico e mundialmente não se tem ainda uma comprovação da eficiência ou dos prejuízos causados por produtos transgênicos.

Solicitando um aparte o Vereador Walter disse pelo que pouco que entendeu, o transgênico não vem a ser o agrotóxico, este é usado para curar a semente, a doença que essa semente tem, esses cartéis, a Monsanto, monopólios, querem codificar a semente e implantar o vírus nela para o produtor ser obrigado a comprar além da semente o agrotóxico desses cartéis, que parece que já estão caminhando para esse lado, o problema é a semente, não o veneno, não está questionando se o médico vai curar, não estão discutindo isso, ninguém está dizendo que vão tirar do mercado um produto que vai ser favorável a saúde, na semente é que essas multinacionais querem implantar um vírus para que o produtor seja obrigado a cair na mão delas.

Continuando o Vereador Marco disse que o gên Intermineitor, um gên que faz com que a semente colhida pelo produtor se suicide ao ser semeada, tornando-se desnecessária a patente, pior que o milho híbrido que sendo semeado novamente não mantém suas qualidades, portanto essa rotatividade imediata poderá se tornar uma dependência sem fim para o futuro da agricultura, portanto apesar de saber ainda que dentro do Município da Lapa, pouco conseguirá se segurar esse processo, tendo em vista que as multinacionais hoje estão quase que com cem por cento do mercado, votará contra os transgênicos até que se prove o contrário, quando alguma empresa colocar a nível nacional ou mundial que determinado produto comprovadamente pode ser usado sem nenhum prejuízo a saúde, revogar-se-á a lei eu criar-se-á alguma alteração que permita esse produto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa e Aditiva, de autoria do Vereador Valério, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 06/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a proibição do plantio de Organismos Geneticamente Modificados em todo o território do Município da Lapa e dá outras providências.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 13

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Valério dizendo que com a Emenda Modificativa e Aditiva levariam a discussão até chegar num denominador comum sobre alguns aspectos, resolvendo principalmente o problema do artigo terceiro, também acrescentando o artigo quarto, onde diz que as penalidades, bem como os meios de fiscalização serão objetos de regulamentação na forma do artigo que passa a ser o sexto. A justificativa do posicionamento, enquanto na discussão da emenda, na parte final do artigo terceiro, fere o artigo quinto, inciso décimo terceiro da Constituição Brasileira, suprimida essa parte, deixou o projeto de ferir o princípio constitucional. Quanto ao aparente conflito com a lei número oito mil novecentos e setenta e quatro, se dissipa quando consultam a Carta Magna em seu artigo trinta, incisos primeiro e segundo, onde determina que compete aos municípios, legislar sobre assuntos de interesse local, ora, a saúde é interesse local, logo é constitucional, no inciso segundo, diz de suplementar a legislação federal e estadual no que couber, então o município pode atuar de maneira mais restritiva a qualquer legislação estadual ou federal, como a lei oito mil novecentos e setenta e quatro, somente autoriza a pesquisa no Brasil por empresas estatais e particulares, empresas privadas em casos excepcionais e por autorização para a pesquisa, então se a lei proíbe no Brasil o plantio, autoriza somente pesquisas, como pode estar na prateleira do Supermercado, essa atitude é ilegal, neste momento parabeniza e deixa um voto de louvor aos heróis lapeanos, pessoas humildes, mas que estão conseguindo colocar produto de qualidade nos mercados em Curitiba, na feirinha, que é o grupo do Beija Flor, onde trabalha tão somente com produtos orgânicos, oxalá daqui a quatro anos possam não estar vendendo somente para Curitiba, mas para São Paulo e até para o mundo, porque este produto geneticamente modificado que não vai discuti-lo por não ter capacidade para tal, mas se dizem aqueles que tem capacidade, os intelectuais do mundo escrevem em revistas inglesas, dizem que não tem como apurar se ele faz ou não mal, mas afirmam que traz dano a natureza, pronto, não vai mais discutir, está partindo da preservação. Da mesma forma o artigo vinte e três da Constituição diz que é competência comum da União, dos Estados, dos Distritos Federais e dos Municípios cuidar da saúde e assistência pública, ainda no inciso sexto tem que é competência também do Município em comum com a União, proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer das suas formas, mais uma vez a Constituição determina que o município tem responsabilidade, inclusive que partam para a defesa sob pena, e aí não vem a lei responsável, nem os homens, tem é medo quando for julgado de outra forma, quando se apresentar com as mãos vazias dizendo que nada fez para preservar o que o Pai colocou para todos viverem; no inciso sétimo diz de preservar a floresta, a fauna e a flora, não teria mais nenhum comentário a fazer quanto ao transgênico, ele é proibido, porque ninguém provou ao contrário, em condições de dúvida, fica com sua condição, a medicina não tem condições de avaliar, então só vão saber quando tiverem problemas, esta morrendo não se sabe por quê, aconteceu com o tomate em mil novecentos e oitenta e cinco, foram pesquisar qual o problema, a medicina evoluiu a tal ponto que diz que o problema é o tomate geneticamente modificado que consegue ficar na prateleira até quatro meses bonito para ser consumido e quando chega no organismo humano ele não digere, não se aproveita nada, nem lipoceno, aqueles coitados que tem problema de próstata vão comer tomate e não vão ter resultado nenhum, porque não digere; não podem aceitar que o Uruguai, os Argentinos continuem interferindo na economia do Brasil, permitindo que aqui vendam produtos contrabandeados, porque se é permitido pesquisar somente, então a semente que está sendo produzida é contrabandeada. As mudanças da lei devem ser tão rápidas quanto o forem as evoluções da sociedade e do sistema, não podem por exemplo viver a reclamar que o código civil é de mil novecentos e dezesseis, o código penal é de mil novecentos e quarenta e oito, todos dizem que tem que reformar o sistema penitenciário para que os processos andem mais rápido, mas em mil novecentos e quarenta e oito, uma comarca



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.589

Fl. 14

recebia dez processos mês e hoje recebe quinhentos e os Juiz continuam os mesmos, não podem imaginar essa evolução tão rápida, porque a lei tem que evoluir também; então não pretende-se com essa lei colocar um ponto final na discussão, a grande briga é trabalhar para que o povo tenha na sua mesa uma comida melhorada, se comem lá na Argentina, no Paraguai, o problema é deles, aqui precisam preservar, pelo menos é o que diz a legislação pela qual os Vereadores juraram que iriam cumprir, caso contrário tem que renunciar seu cargo, porque defende a lei como ela está posta, esta é sua natureza. Primeiro devem proibir para que as pessoas entendam que aqui vai se lutar com brio, com personalidade, abrindo então o debate nacional, se for o caso, estabelecendo critérios, depois criar um sistema capaz, por que sofismar com tantos assuntos se o problema são somente os alimentos, não tem nem um pouco de inveja da Monsanto faturar trilhões de dólares, porque eles não tem respeito, se respeitassem a saúde, que colocassem o que faz o geneticamente modificado, como as empresas que produzem cigarros, fuma quem quer, mas diz que faz mal a saúde. Verificando a defesa que fazem dos transgênicos, mas nos Estados Unidos, a Monsanto é americano, apesar de setenta por cento dos estados americanos não produzirem, não autorizarem nem pesquisa com organismo geneticamente modificado, mas se é tão bom para a alimentação humana, porque os Europeus passam longe, não querem comprar produtos geneticamente modificados, recentemente viu-se o problema da vaca louca e o da febre aftosa, todos souberam o que aconteceu com a febre aftosa em mil novecentos e noventa na Inglaterra, o que causou o mal da vaca louca também no Canadá foram os resíduos da farinha de carne, isso dizem os anais, as pessoas que entendem. Observando a Lei Orgânica do Município, em seu artigo sexto, inciso segundo, contempla a competência do Município podendo ele suplementar a legislação estadual ou federal, mesma autorização está contida no artigo trinta, inciso segundo da Carta Magna, no mesmo artigo, contempla a garantia da defesa do meio ambiente e da qualidade de vida, e a imposição de penalidade para infrações das leis e regulamentos, então devem punir também, estariam rigorosamente dentro da lei, talvez precipitados na preservação da saúde, ainda no artigo sétimo da Lei Orgânica diz ser competência do Município junto com a União e o Estado cuidar da saúde, assistência pública, e o dever de preservar as florestas, a fauna e a flora, fala ainda da proteção do meio ambiente, o combate a poluição e a garantia da qualidade de vida, muitos artigos determinam que esta Casa busque a proteção do meio ambiente, da saúde e da vida, se não for assim tem que mudar a Constituição Federal e Estadual, a Lei Orgânica, o projeto está dentro da lei, não adianta ficar batendo palmas para aqueles que vão limpar o lixo do rio, que combatem a poluição da água, não adianta punir aqueles que estão jogando agrotóxicos no rio, matando desordenadamente, se não preocupar com a flora e a fauna.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que a emenda também não mexeu no artigo primeiro, onde diz ser proibido o plantio de organismo geneticamente modificado em todo o território do Município da Lapa independente da finalidade a que se destine, extremamente limitativo, uma vez citado o artigo duzentos e vinte e cinco da Carta Magna, o item dois, fiscalizar as entidades dedicada a pesquisa e manipulação de material genético, então a lei maior manda fiscalizar, organizar, como podem aqui proibir o IAPAR de fazer uma experiência aqui na Lapa, então esse artigo primeiro fere a Constituição Federal.

Continuando o Vereador Valério disse que o experimento que o IAPAR tem feito aqui e também em Londrina, a não ser que o próprio IAP, órgão vinculado a ele tenha tido a ousadia de mentir, mas tem testemunhas para dizer que não existe, no Paraná não existe nem um elemento autorizado de pesquisa de organismo geneticamente modificado, está se confundindo a enxertia por estaqueamento, os cruzamentos, não tem nada a ver com genética, procura-se sofismar em cima dos cruzamentos para se falar do genético, como é outra coisa o projeto da ovelha Dolly, assim continua entendendo que a legislação do Município pode e deve ser mas restritiva quando estiver em jogo a natureza.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 15

Solicitando um aparte o Vereador Walter disse querer lembrar que na Legislação passada não permitiu-se implantar uma usina de reciclagem de lixo em cima dos mananciais da cidade.

Continuando o Vereador Valério disse que então, ressalvada a emenda, o projeto não fere os princípios constitucionais e moralmente perfeita, ousa aí discutir mais seu ponto de vista, moralmente perfeita porque vem de encontro aos princípios elementares da lei da natureza, aliás a única lei sábia, outorgada pelo grande arquiteto do universo que é Deus, sabido pela inteligência popular que a natureza cedo ou tarde ocupa o seu lugar, porque então o homem brinca de Deus? Deus fez as leis tão simples para que todos os seres entendessem e cumprissem, no entanto o homem com a sua arrogância e petulância, em nome do progresso a qualquer custo, na busca do enriquecimento, não se importa sob quais circunstâncias alcança seus objetivos, seria quase como autorizar o cidadão assaltar o banco para comprar comida, sabe dos benefícios alcançados pela ciência via pesquisa, mas os organismos geneticamente modificados ainda carecem de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, o desconhecimento dos organismo geneticamente modificado é dos cientistas que estão a pesquisa-los, não sabem se pesquisam em benefício da vida ou por interesse do poder econômico, não podem eles afirmar que nem um mal possa acontecer ao ser humano, porém sabem que para o meio ambiente não será benéfico, ademais a uma ilusão a relação aos benefícios mercadológico uma vez que na Argentina e no Uruguai a excedência de produção de soja e o mercado da Itália, Japão, a França Alemanha e outros, não admitem a importação de produtos originários de organismo geneticamente modificados, tudo isso não são palavras deste Vereador. Existem dois estudos que comprovam que os transgênicos são menos produtivos, um deles da universidade Viscosim, nos Estados Unidos, comprovou que a produtividade é de quatro a sete por cento menos que a convencional, outro afirma que pode ser até de quarenta por cento inferior em regiões quentes como o Brasil, isso está na revista Panorama Rural, o problema que o Vereador Walter comprou o produto, estava lá de boa qualidade mas na região quente não produziu, apodreceu tudo, está provado. Então se apresenta risco de contaminação genética da biodiversidade de população ambiental a saúde humana e animal, a nacionalização da pesquisa brasileira permite a formação de oligopólio na produção de sementes que vulnera os mecanismos estatais de controle, além de oferecer riscos e a perda de mercado como acontece hoje com Argentina e Uruguai, foram julgadas como desconhecimento até pelos pesquisadores que afirmam ainda ser prematuro a liberação, porque então colocariam em risco a saúde do povo, do meio ambiente, este Vereador prefere ficar com a simplicidade das Leis que Deus oferece, votando a favor deste projeto que sem dúvidas tentará eliminar riscos à obra divina, em que pese a polêmica aqueles que sofismando tentarão encontrar uma justificativa a destruição da natureza, por outro lado, como leigo, quando provarem que estes organismos não oferecem quaisquer riscos, nada impede esta Casa que faça a reforma da lei e até revogá-la, isso é um assunto que vai ter que se discutir, mas precisam proteger o povo para que não sirva de cobaia dos virtuais gananciosos que a qualquer preço buscam o enriquecimento.

O Senhor Presidente Sérgio Leoni passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo, para retirar-se momentaneamente do Plenário.

Continuando livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que toda lei é dinâmica, hoje podem fazer e amanhã desfazer, votou favorável ao Substitutivo apresentado pelo Vereador Cavalini por entender que ali estava assegurado o princípio da precaução, proibindo, mas no entanto, assegurando o direito do consumidor através de sua rotulagem. Queria que esse fosse o entendimento de todos os Vereadores porque quase nada mudaria o original, hoje podem entender de uma forma, amanhã de outra, assim foi o caso das Vereadoras Valentina e Elísia que no dia vinte assinaram um projeto e agora retiraram as suas assinaturas, votando contra, também a Comissão de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

FL 16

Legislação, Justiça e Redação, que apresentou Substitutivo e depois retirou, o Vereador Cavalini disse que votou favorável a emenda porque era o que de melhor tinha para ser votado, concorda. Este Vereador vai votar favorável ao projeto pelo princípio da precaução, este Vereador não é professor de Deus, mas também jamais irão lhe taxar como pai dos burros, pode errar, todos erram, mas podem reconsiderar, esse Vereador tem procurado estudar tudo que fala a respeito dos transgênicos, hoje tem um veículo de comunicação, uma biblioteca, ou mais ainda, dentro de casa, a Internet, podem ver a situação de diversos assuntos, o Ministério da Educação está colocando a Internet a disposição do povo e infelizmente não tem um Deputado que brigue para trazer isso para a Lapa, para que dentro da biblioteca pública, qualquer cidadão possa acessar através da Internet e conhecer sobre os mais variados assuntos, assim fez, como se pode saber se um produto é transgênico, a alteração genética caso não transmita uma característica que expresse diferença no aspecto externo, que são os fenótipos do receptor, só pode ser detectado com testes de DNA, em alguns casos com testes químicos, fica claro que a certificação da procedência dos produtos e a rotulagem dos transgênicos é a única forma da população saber o que estará consumindo. Os antibióticos estão perdendo a sua eficiência, a vida útil do antibiótico era de quinze anos na década de quarenta, na década de oitenta essa vida útil caiu para cinco anos, os efeitos que a transgenia pode causar na natureza, empobrecimento da biodiversidade, eliminação de insetos, aumento da contaminação do solo, desenvolvimento de plantas e animais resistentes a uma ampla gama de antibióticos, aparecimento de alergias, aumento da resistência a antibióticos; a Monsanto no processo de pedido da desregulamentação da soja, na página sessenta e nove do processo, reconhece que o Glifosato causa uma alteração na composição florística do solo, aumentando a presença de ervas resistentes eliminando as mais sensíveis, não são estudos, ela reconheceu no processo e esta em julgamento, contudo peixes transgênicos estão sendo desenvolvidos e já chegando à mesa, nos Estados Unidos o gene que acelera o crescimento de um peixe está indo para o Salmão e esse com muito menos tempo de vida está na mesa, isso é bom, mas tem certos pontos, novamente invocando o procurador do Estado de São Paulo, quando há ameaça de sérios ou irreversíveis danos ao meio ambiente, devem aplicar o princípio da precaução, por isso vota favorável ao projeto, pelo princípio da precaução, por entender que não são os senhores da verdade, se amanhã for provado que existe determinada planta boa para o comércio e o uso, devem autorizar, porque estão proibindo o plantio dos organismos, o comércio e o uso de qualquer alimento, se vierem fazer um experimento com qualquer outra categoria que não se encaixe nessa lei, ela poderá ser feita, lamenta que o princípio do direito do consumidor infelizmente não seja preservado, mas é o que tem de melhor e o que podem fazer para evitar que amanhã ou depois chorem por coisas que possam vir a acontecer com a natureza. Esse é seu entendimento, procurou dar o máximo que pode e chegou a essas conclusões, com relação a transgênico não conhece nada, assim como todos.

O Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo, tendo em vista o retorno ao recinto do Presidente Sérgio Leoni devolveu-lhe a Presidência da Sessão.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 06/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a proibição do plantio de Organismos Geneticamente Modificados em todo o território do Município da Lapa e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Tendo em vista o Artigo 74 do Regimento Interno, o Vereador Adriano fez solicitação de prorrogação da Sessão por mais quarenta minutos, sendo este aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando construção de ponte na estrada principal que liga Km. 112 à Aguazulzinha. Do Vereador Dirceu Rodrigues



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 17

Ferreira, solicitando construção de ponte na estrada que liga Carqueja à Bonito. Dos Vereadores Vilmar C. Fávaro e Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Sebastião Martins. Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando revisão nas luminárias da estrada principal do Piripau. Do Vereador Walter J. Horning, solicitando patrolamento na estrada da Fazenda Vista Alegre, em Colônia São Carlos. Do Vereador Walter J. Horning, solicitando melhorias nas estradas principais e secundárias de Mariental e Feixo. Do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, solicitando instalação de Telefone Publico na Escola São Miguel, em Passa Dois. Dos Vereadores Alceu Hoffmann e João Renato L. Afonso, solicitando que durante o dia seja aberto o portão lateral da Rodoviária. Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando transporte gratuito para as equipes da liga de futebol da Lapa. Dos Vereadores Osvaldo Benedito Camargo, Walter José Horning e Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando auditoria técnica sobre as pavimentações asfálticas. Do Vereador Osvaldo Benedito Camargo solicitando construção de lombadas na Rua Demetrios Bortoletto e nas ruas da Vila do Príncipe. Do Vereador Adriano Hamerschmidt, solicitando melhorias no bueiro localizado na estrada de acesso ao Amaro Mato Preto. Do Vereador Adriano Hamerschmidt, solicitando impressão de exemplares da Lei Orgânica para distribuição. Do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, solicitando construção de abrigo em frente a Escola Municipal Mirazinha Braga. Dos Vereadores Valério Schmidt, Osvaldo B. Camargo e Adriano Hamerschmidt, solicitando que a quadra coberta, objeto de convênio com o Executivo, seja no Conjunto Pousada do Sol.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, Walter José Horning, Vilmar Czarneski Fávaro, Alceu Hoffmann, Valério Schmidt, Valentina Piovezan Batista, Dirceu Rodrigues Ferreira e Osvaldo Benedito Camargo

Com a palavra o Vereador Adriano disse que em função dos requerimentos que apresentou, gostaria de fazer alguns comentários, no último dia vinte e um de março, por ocasião de convite feito pelo Vereador Vilmar, compareceu na Sanepar e lá estava presente o Secretário de Serviços José Luiz de Castro, o engenheiro Antonio Carlos Pasdiora, a engenheira Célia que veio de Curitiba, o Joãozinho da Sanepar, discutiu-se vários assuntos com relação aos convênios que são assinados e com relação a obra de saneamento da Vila Cristo Rei e da Vila Santo Antonio, sem qualquer crítica pejorativa mas uma coisa que chamou a atenção foi apenas o Vereador Vilmar e este Vereador comparecer, então fizeram uma visita às Vilas Cristo Rei e Santo Antonio, algumas unidades de tratamento de esgoto da Sanepar, inclusive no Alto da Lapa verificando alguns problemas, tudo acabou culminando às doze e trinta em uma reunião com o prefeito Paulo Furiatti, onde pode ser solucionado esse problema, cada um vai fazer a sua parte. Depois a convite do Secretario de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, Dr. Wilson Bley Lipski compareceu no Salão Nobre da Prefeitura onde foi apresentado uma prévia de um projeto, a princípio havia a solicitação de que não fosse feito nenhuma divulgação, mas ouviu no programa do Prefeito alguns comentários a esse respeito, antes de qualquer alarde é necessário que tenham realmente a concretização, mas o projeto já está bem adiantado, um investimento na ordem de duzentos e cinquenta e um mil reais, envolve um terreno em torno de oito mil metros quadrados, já existe um barracão, deverá ser construído um novo para atingir até mil metros quadrados, a COMLAPA está participando, a Prefeitura está participando e sem dúvida alguma os Vereadores que lá estiveram também estão apoiando este investimento deste empresário porque sem dúvida alguma a geração de emprego e renda, mesmo que de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 18

pequena monta no início é de grande interesse para o Município, vale destacar também que a empresa toma seus cuidados e seus produtos não vão trazer danos ao meio ambiente, a sociedade, mas sim ao que se vê os ganhos serão muito grandes. No dia vinte e dois de março junto com seu pai compareceram no município de Antonio Olinto, onde está localizado a pedreira que foi iniciada a exploração nos idos de mil novecentos e quarenta, depois por ocasião da pavimentação da estratégica hoje conhecida como BR quatro, sete, meia, a primeira pessoa que auxiliou na marcação dessa pedreira foi o seu pai, então foram fazer um diagnóstico de acordo com algumas orientações técnicas, com alguns manuais da construção civil e rodoviária, para entender o que tem lá em termos de volume, esse estudo está feito, tem um croqui, tem ainda algumas considerações a fazer e elas serão feitas oportunamente com relação a esta pedreira que já foi do consórcio São Mateus do Sul, Lapa e Antonio Olinto, não sabe como está essa situação hoje, se esse consorcio ainda existe. Na mesma tarde verificou o problema do bueiro que foi matéria de requerimento, retornando para casa na Rodovia estava o engenheiro Gilmar e toda a sua equipe, passando o que se chama tecnicamente de viga de Benkelmann, que é para testar a capacidade do asfalto, até que ponto está cedendo, esse engenheiro é da Coneresolo que é a consultoria que foi contratada para projetar as obras de melhoria e restauração da Br quatro, sete, meia, entre Araucária e Lapa, então teve a oportunidade de conversar e inclusive ele também tem a mesma informação de que a licitação estaria na fase de avaliação de capital social, quais empresas que estariam aptas ou não a concorrer a licitação, já pode trocar algumas idéias e ficou de conversar novamente para que possam viabilizar aquilo que se vem falando aqui com relação as sugestões que tem de pequenas alterações, mas de grandes ganhos nessas obras, naturalmente a noite foi ocupada para fazer o desenho desse croqui e o calculo de volume aproximado dessa pedreira. No dia vinte e três de março saiu novamente junto com seu pai indo até o município de Balsa Nova procurar o areal Dural que é de onde está vindo esse material, porque foi informado que estava vindo um seixo, tinha então que ter a certeza da qualidade desse material, com relação ao preço não foi dado muita informação, apenas de que o metro cúbico estaria custando quatro reais para ser retirado de lá, posteriormente podem conversar com o Diretor Cesar Vidal para saber quanto está custando para trazer esse material, vale ressaltar independente do custo é que este é um material muito bom, que sabendo aplicar, sabendo misturar, poderá sem dúvida alguma trazer significativas melhorias para as estradas do interior e porque não na cidade quando for necessário; inclusive está à disposição para discutir esse assunto, colaborar para que os problemas de estradas do Município sejam solucionados; à noite visitou a Universidade do Contestado onde estudam vários acadêmicos lapeanos, já fez isso em outra ocasião como cidadão, agora o fez como Vereador. Em uma dessas tardes visitou o Secretario de Desenvolvimento Econômico e Turismo, matéria lhe diz respeito por ser formado em economia e tem interesse de que o Município cresça e se desenvolva economicamente, deixou para ele a sua monografia, a qual o Presidente dessa casa já teve oportunidade de ler, inclusive com troca de idéias muito positiva com relação aquilo que vem publicando nos jornais, na coluna Cenários da Economia, na Folha Lapeana; com relação a necessidade de um plano de desenvolvimento econômico na Lapa, parece que isso vai sair, está disposto a ajudar em tudo que for possível. Em contato com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social - IPARDES, porque para viabilizar um órgão de planejamento, para pensar no desenvolvimento econômico do Município, precisam de quantificação econômica do Município, ficou o convite para o Secretario ir tratar desse assunto, falou com o Sr. Hudson que é o chefe do núcleo de disseminação de informação, isso será de grande valia para todos, vai agendar essa reunião com o Secretario de Desenvolvimento Econômico.

Com a palavra o Vereador Walter disse que voltando ao transgênico, quer explicar que quando se referiu aos professores de Deus, inclusive está escrito em ata, na opinião



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 19

desse Vereador é quem quer modificar a semente, mas se a carapuça serviu para outro, infelizmente, que use-a. Se em outras gestões o Município da Lapa fosse bem sucedido não precisaria estar aqui falando, também foi pedido desse Vereador, pavimentação das principais ruas e transversais de Mariental e Feixo, já pede para a comunidade inteira para não precisar ficar pedindo de pedaço em pedaço, mas como foi mal atendido infelizmente na gestão passada encheram de barro as estradas, veio a chuva e lavou, agora tem que fazer de novo, espera que o Cesar Vidal e o Prefeito Paulo façam bem feito, com material de primeira para não precisar ficar cobrando futuramente. Quanto ao requerimento feito por este Vereador, pelo Vereador Osvaldo e Vereador Dirceu, pedindo para o Prefeito que pessoas competentes verifiquem os asfaltos da cidade da Lapa, porque na opinião leiga desse Vereador foi mal feito, acredita que não foi feito as bases, não foram seguidas as normas, então pede encarecidamente ao Chefe do Executivo que veja com pessoas competentes porque esses asfaltos estão caindo em vários lugares, tanto na cidade quanto os pedaços feitos no interior, provavelmente terão que chamar esses construtores, a Pussoli ou outras que fizeram a construção desses asfaltos, devem cobrar deles principalmente se ainda tiver mais para pagar tem que primeiro consertar esses asfaltos para depois ser pago.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que não está aqui para defender ninguém, a Pussoli naturalmente é uma empresa idônea, há vários anos vem atuando no Estado do Paraná, inclusive em Curitiba, quando este Vereador trabalhava para a Esteio colaborou no gerenciamento de fiscalização de obras por eles realizadas, então até que se prove o contrário, concorda isso seja investigado, a empresa tem a devida idoneidade, no entanto a sua posição é salutar porque precisam verificar o contrato, normalmente quando é feito contrato de pavimentação, já está incluído a garantia da obra por pelo menos cinco anos e também possíveis reparos que venham a ser necessários.

Continuando o Vereador Walter disse que citou Pussoli, mas tem Mafrense e não sabe quantas mais, inclusive não teve acesso a esses programas de asfalto, porque muitas e muitas vezes a Câmara pedia as cópias, fazia requerimentos, nada vinha de resposta, não sabe se não podiam saber ou qual era o motivo, mas não tinham conhecimento desses contratos, agora caindo quem vai pagar é o povo da Lapa, isso que está cobrando, que o Prefeito Paulo Furiatti execute a empreiteira ou os contratos, veja quem é o culpado, deve ter alguma clausula que conste que no caso de irregularidades alguém, quem contratou deve ter culpa, o povo da Lapa não pode arcar com essas consequências.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que a campanha da fraternidade diz o seguinte: "Diga não as drogas e sim a vida", quer dizer sim a vida com muita saúde tomando sempre água da Companhia de Saneamento do Paraná, a Sanepar, a cada surto que acontece, a cada acontecimento repentino que acontece como o caso da hepatite, diarreias e outras epidemias sempre a Sanepar é a primeira a levar a fama, sempre dizem que é a água, na Sanepar muito nos preocupamos com isso e logo que sai essas notícias procuram fazer as análises, porque a intenção é sempre fornecer um produto com qualidade para os clientes, só que enquanto não sai os resultados laboratoriais, tem pessoas que se aproveitam da situação e usam de má fé para tentar prejudicar talvez até este Vereador que com muito orgulho defende a Sanepar, teve a infelicidade de ver publicar nos jornais da Lapa que a água da Sanepar pode estar contaminada na Lapa. Este Vereador disse em todos os jornais exceto na Folha Lapeana, o qual não publicou esta notícia, que alias veio de uma fonte que até causa estranheza porque a matéria publicada diz ser da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal, então gostaria que o líder do Prefeito fizesse esse levantamento porque conversando com o Diretor de Assessoria, Otávio Neto, ele assegurou que não saiu nada de dentro da Prefeitura, preciso que se diga do transtorno que houve no final de semana por uma inverdade publicada nos jornais da Lapa, pessoas ligando para a Sanepar



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 20

ou indo até lá para saber, outros indo pegar água da biquinha, aquela sim está contaminada, tudo por causa de uma notícia falsa, disse no rádio e repete de pessoas que estão com a mente vazia, tem que deixar de brincar de ser político, precisam falar a verdade; a Sanepar, durante toda a semana, antes até dessa notícia, fez todas as análises bacteriológicas e nenhuma delas apresentou contaminação, também com relação ao cloro que foi falado é um trabalho feito para fazer a desinfecção da água e em todos os pontos analisados também apresentaram bons resultados, ou seja, dentro do que exige a portaria do Ministério da Saúde, além dos pontos estratégicos da redistribuição de água, realizou-se coletas e amostras onde estavam sendo constatado os problemas da hepatite e diarreia, também nesses locais não foi constatado nada de anormal na qualidade de água distribuída, a Sanepar faz um controle muito rigoroso da qualidade da água antes de distribuir para a população, só para vocês terem uma idéia, para determinar indicadores é feita a análise na estação de tratamento de hora em hora, o que exige a portaria trinta e seis do Ministério da Saúde, a água que é distribuída para a população lapeana sempre atendeu e sempre atenderá os padrões de potabilidade exigidos, nos meses de Fevereiro o Índice de Qualidade da Água Distribuída, que é o indicador que mede a qualidade dessa água distribuída a população apresentou um numero de noventa e nove vírgula quatro por cento, enquanto que o índice de oitenta por cento já é considerado ótimo. Portanto fala aqui com muito orgulho, como funcionário da Sanepar, como funcionário que há doze anos conhece a forma com que é tratada a água, como funcionário que sabe da dedicação de todos os funcionários que amanhecem, funcionários da Sanepar que nesse final de semana colocaram uma faixa preta no peito, por uma notícia infundada, uma notícia que não leva a nada, a pessoa que fez isso, o político Osvaldo Camargo, político que respeita e sabe que não precisa disso para aparecer na mídia.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que fica satisfeito por essas análises terem zerado em termos de contaminação, porque de fato tem sempre comentários não científico, paralelo as concepções que traz aqui essas análises, então isso é prejudicial ao povo da Lapa e ao povo do Paraná, sempre que tiver que tratar de alguma coisa científica tem que ter em mãos documentos, a Sanepar está de parabéns e continuem rígidos nesse processo de controle de bactérias, protozoários e fungos porque estará cuidando da saúde, claro que vai produtos químicos, lógico que vai as sulfas, o cloro, mas colocado de acordo com o equilíbrio químico como tem sido feito, fica aliviado desses resultados todos negativos. Para aproveitar esse trabalho que estão fazendo de diminuir a contaminação por dejetos orgânicos isso é profundamente importante, vai caracterizar a Lapa no primeiro mundo, vai diminuir a incidência de verminoses, de poluentes nas águas e isso com certeza será um bem para toda comunidade, fica profundamente gratificado como cidadão lapeano.

Continuando o Vereador Vilmar disse querer agradecer ao Vereador Cavalini por entender essa posição, quer deixar bem claro que não existe nada de pessoal, se um dia existir algum assunto que envolva o nome da Sanepar, este Vereador tem a obrigação de esclarecer e é isso que está fazendo, quer passar nas mãos do Presidente e de todos os Vereadores um laudo da análise bacteriológica, feita a coleta no dia dezesseis de março, em nenhum dos pontos coletados consta conforme diz a notícia de que a água pode estar com cloriformios fecais, ou outra contaminação, portanto está aqui para tranquilizar a comunidade lapeana e dizer que o produto da Sanepar é de qualidade, parabeniza ao Vereador Valério pela humildade que tem como advogado, em dizer que quando não entende de um assunto vai atrás das notícias, isso é muito importante, quando a pessoa é leiga no assunto, estão de portas abertas para receber dentro da Sanepar e esclarecer, vinte e quatro horas por dia, muito entristeceu a todos essa notícia publicada nos jornais nesse final de semana, pede desculpas, até ao Vereador Osvaldo se lhe ofendeu, mas tem a obrigação e vai defender sempre, porque problemas na Sanepar existem, assim como no Paraná



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 21

inteiro, problemas de rede de esgoto, agora o que quer é que ajudem com a solução como no caso da reunião que fizeram, apenas o Vereador Adriano compareceu, um assunto seríssimo que era o esgoto da Cristo Rei e da Cascata, não é com esgoto a céu aberto que a Sanepar vai se descuidar da qualidade da água, não tem nada a ver, nos Estados Unidos e na França tem o reaproveitamento do próprio esgoto que é tratado, a Sanepar é a responsável pela água que vende até o higrômetro, até o cavalete como é chamado, depois o responsável é o cliente, a Sanepar tem ganho vários prêmios ISO 9002 da qualidade da água, estão pronto e a disposição de qualquer do povo para esclarecer qualquer dúvida dentro da Companhia de Saneamento do Paraná.

Com a palavra o Vereador Alceu disse querer falar rapidamente desse requerimento que fez pedindo para que seja aberto o portão ao lado da Rodoviária. Aquele portão fica o dia inteiro fechado prejudicando o comércio que ali tem, e também quantas pessoas de idade que vem até ali, próximo ao portão, pessoas com dificuldades de andar precisam fazer a volta e depois vão para o centro da cidade, tem certeza que o Prefeito Paulo vai atender este pedido pois é justo e vai trazer muito benefício para as pessoas que por ali transitam.

Com a palavra o Vereador Valério disse querer justificar que por ocasião da aprovação daquele convênio do repasse número cento e três, duzentos e sessenta, que trata do problema da cancha coberta, teve um requerimento nas mãos naquela noite da Associação dos Moradores do Conjunto Pousada do Sol e na discussão daquela aprovação foi sugerido ao Prefeito Municipal que ele verificasse a possibilidade de utilizar a verba de outra forma, ou seja, na quadra Raul Siqueira a até com o restante de material ou de verba, pudesse ser feito no Polivalente a conclusão também e outras que precisam ser remodeladas, no dia seguinte aquela sugestão pareceu-lhe um pouco despropositada por ser presidente da AJJD da Liga, e os comentários ali acontecem bastante, resolveu então, oficial o Prefeito dizendo que havia sido aprovado o convênio de repasse com algumas sugestões dentre elas a de ampliação da quadra de esportes Raul Siqueira, sugeriu então que antes de anexar este convênio àquela quadra, fosse efetuado um minucioso levantamento aditando-a administrativamente até para esclarecimento da população, demonstrando com isso mais uma vez transparência, que seja o convênio como ele se apresenta, da mesma forma sugeriu que seja a quadra coberta erigida no Conjunto Pousada do Sol onde existe área disponível e será atendida a região, foi falado que a Caixa Econômica estava disposta a fazer as alterações, mas como acredita que essa aditagem terá alguma dificuldade em tempo hábil para a mobilização da verba, o Prefeito Municipal pediu que apresentasse um requerimento na Câmara, até para subsidiar a Caixa Econômica na alteração do local da construção, quando o Vereador Osvaldo pediu para assinar junto, foi este então o solicitado para que a quadra de esportes seja construída no Conjunto Pousada do Sol.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que teria o interesse também de subscrever a matéria.

Continuando o Vereador Valério disse que inclusive os demais Vereadores que tiverem interesse em assinar fica à disposição, pois se tivesse tempo teria pedido a assinatura de todos os companheiros dessa Casa com certeza, Todas as Segundas feiras as oito e meia da manhã se reúne com o Prefeito Municipal, caso tenham alguma sugestão a fazer, algum problema para ser resolvido está lá para isso, pois é líder do Prefeito com essa finalidade, levar os assuntos a serem tratados e trazer a boa notícia, defender naquilo que for justo e naquilo que for injusto tentar justificar pelo menos, acaso queiram participar da reunião são convidados. Gostaria de agradecer ao Cesar Vidal pelo apoio que tem dado a este Vereador naquilo que diz respeito aos pedidos, faz o possível com muita humildade e muita transparência, às vezes fica nervoso mas consegue sair-se bem, os moradores da Bacia Leiteira estão agradecendo e muito a construção daquela ponte e sabe que ao longo do tempo tudo vai ser resolvido, também na Johanesdorff.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 22

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que no bairro do Montreal, esta se fazendo um trabalho de contenção muito interessante e espera que continue na cidade inteira, a comunidade está de fato necessitando.

Continuando o Vereador Valério disse que gostaria que fosse verificado quantas pedreiras tem, tem uma pedreira solo que precisam conversar muito, que é importante verificar, vai depender de algumas considerações.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse acreditar que nesta Sessão da Câmara todos retornarão para suas casas muito satisfeitos, preocuparam-se muito aqui com a preservação da qualidade de vida da Lapa, da população, falou-se dos transgênicos, da água da Sanepar, agora pede permissão para falar da Educação, tem um preocupação que não é só desta Vereadora, como também do Vereador Walter, do Vereador Cavalini, tem esse ano a primeira turma que se forma no ensino médio em Mariental, para que esses alunos tenham a certificação, o reconhecimento do curso é necessário que tenha o laboratório para a pratica e isso não existe ainda, esteve em Curitiba na Secretaria de Estado da Educação tratando desse assunto e ficou muito preocupada quando verificou que o laboratório da Escola Estadual Antonio Lacerda Braga, a proposta da construção não consta da listagem da Fundepar, esses alunos provavelmente serão certificados pelo Município de Rio Negro e isso acarreta a vinda de recursos para outro Município, entende que essas coisas não podem acontecer, devem correr atrás para ver se ainda conseguem incluir o nome do Colégio Antonio Lacerda Braga nessa licitação, estão tendo um pouco de sorte porque atrasou a licitação, considerando que o volume é tão grande que vai ser internacional, então esse tempo de atraso pode dar tempo de ter um contato mais direto com a Secretaria de Educação, esteve em contato com o superintendente da infra estrutura da Secretaria de Estado Gerson Ida e com o Engenheiro Ciro da Fundepar, então devem unir-se, os Vereadores, a Câmara, o Prefeito para que se consiga a construção desse laboratório. Outra questão que tratou também na Secretaria de Estado de Educação, na gestão de ensino, com a professora Zélia Marochi, foi sobre a medida provisória dois mil cento e quarenta, que fala sobre a bolsa escola, esta prevê o valor de quinze reais para cada aluno do ensino fundamental para garantir a frequência escolar, no caso de mais de três filhos até quarenta e cinco reais é o máximo que a bolsa escola paga ao pai ou mãe, que vai ser enviado por um cartão que através da Caixa Econômica, o próprio pai ou mãe vai retirar esse recurso, é uma proposta do MEC para evitar que esse recurso seja desviado e deverá ser criado um Conselho Municipal da bolsa escola, naturalmente esse projeto deverá ser enviado pelo Prefeito Municipal e isso deverá acontecer breve, fica contente porque a Lapa é reconhecida no Estado do Paraná e fora como uma cidade que não tem crianças nas ruas, desde o dia quinze de maio, de mil novecentos e noventa e cinco, a Lapa não tem crianças nas ruas, na sua proposta de campanha visitou uma localidade em Mariental, que chama-se Potreirinho, ficou entristecida ao ver as condições que as pessoas vivem, principalmente as crianças, também a preocupação dos moradores da Mariental com a existência de crianças de rua, tem a questão do asfalto e tudo mais, por quê não buscar um programa, conscientizar a comunidade da necessidade da implantação de um projeto com atenção integral a essas crianças da região do Potreirinho. O projeto da rua para a escola da dona Fani Lerner está passando por uma avaliação, mas a bolsa escola esta vindo do MEC, não vai atender mais só os municípios da comunidade solidaria, vai substituir o projeto a garantia da renda mínima, a bolsa escola vai ser a todos os municípios e espera que a Lapa seja incluída, deverá haver um seminário já no dia seis a dez de abril no canal da música, em Curitiba, deverá se reunir mais de mil pessoas, Secretários Municipais, Técnicos em Projetos Educacionais, Finanças e tudo mais para que se possa atender essas crianças da localidade de Potreirinho.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 23

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que retornando um pouco, aquilo que diz respeito ao problema do projeto com relação ao laboratório, terão condições de interferir pessoalmente, e muito, pode contar com isso.

Continuando a Vereadora Valentina disse que seria isso que gostaria de colocar.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer em primeiro agradecer a visita que teve na comunidade de Carqueja, sexta feira passada, do Prefeito Municipal, onde com alguns diretores de trabalho de sua equipe ouviram de perto o apelo dos agricultores, dos moradores daquela região, também esteve presente pessoas de comunidades vizinhas, pastoral da criança e enviaram ao Prefeito as suas reivindicações, quer especialmente agradecer ao Juca pela sua presença nessa visita onde também fez as anotações. Aproveita também para agradecer ao Cesar Vidal, que com certeza vai receber as reivindicações da comunidade e também de algumas comunidades vizinhas, pelo qual pede a colaboração nos trabalhos que estiver ao alcance, tem certeza que vai ser resolvido, agradece também pela estrada patrolada e reivindica novamente o apoio para a comunidade do Bonito, onde visitou esta semana, partes da estrada principal já foram feitas com recapeamento de saibros, mas ainda falta concluir muitos pedaços, onde existe um terreno da família Maciel, que liga a comunidade dos Amaros, quando chove tem um pedaço de estrada que traz muitas dificuldades ao transporte, precisa de algumas viagens de saibro. Justificando um dos requerimentos apresentado onde solicita a construção de uma ponte ou um bueiro com dois jogos de manilha de um metro, conhece a estrada que liga Carqueja ao Bonito próximo a residência do senhor Dionísio Wosniak, o ex-prefeito e sua equipe, reconstruíram aquele bueiro durante um ano por três vezes, sabe que muito dinheiro público foi água abaixo, pedras levadas da cidade, uma viagem de pedra próximo aquelas cabeceiras e com as enchentes na região não agüenta as cabeceiras, os bueiros, então pede que se for feito bueiro é necessário que as cabeceiras sejam feitas de concreto, não existe mais madeira que suporte a largura em que está aquele rio.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que dada a incidência da reconstrução do bueiro, se mais uma vez a solução adotada não funcionar, se coloca à disposição, junto com seu pai para resolver este tipo de problema, seu pai tem ao longo de sua experiência na construção de estradas e rodovias, problemas até muito piores dada as questões de duplicação, então se coloca assim como seu pai, à disposição para achar uma solução técnica e definitiva, bem como viável economicamente.

Continuando o Vereador Dirceu disse que pede mais uma vez esse grande apoio do Executivo Municipal, um bueiro solicitado na comunidade do Km 112, Água Azul, novamente o mesmo problema está acontecendo na comunidade de Bonito, também precisa ser feito limpeza com retro escavadeira para que assim possam fazer uma ponte próxima a residência do Senhor Miguel Gritten, pede novamente ao Cesar Vidal que faça o que puder por aquela comunidade e desde já fica o agradecimento pelo apoio prestado.

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse querer agradecer a senhora Amália Murbach e seus filhos pelo comparecimento à Sessão, bem como aos senhores Vereadores que votaram por unanimidade o projeto de Lei homenageando o senhor Alfredo Murbach. Quanto aos requerimentos que apresentou, um solicitando um telefone na localidade do Passa Dois, mais precisamente na Escola São Miguel, onde se faz necessário para uso dos professores e alunos; outro requerimento é sobre lombadas que solicita na Rua Demetrio Bortoletto e nas transversais, onde certos motoristas inconseqüentes estão abusando da velocidade e colocando em risco vidas humanas. Quanto ao alerta que fez da Sanepar, de esgotos a céu aberto, onde um contribuinte lapeano, o senhor Clemente solicitou a este Vereador e daí veio as conseqüências seguintes, de outras pessoas que procuraram este Vereador e pediram que a Sanepar tomasse as providencias necessárias quanto ao esgoto próximo ao Campo do São Nofre, também como é de conhecimento as Vilas Cristo Rei e



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 24

Cascata, que vem com seus problemas de rede de esgoto já de muito tempo atras, onde o solo é cascalho, não absorve vindo acarretar problemas que as fossas transbordam indo para a área de captação da Sanepar, não criticou, apenas fez um alerta, quer também eximir a Assessoria de Imprensa da Prefeitura, onde foi publicado como sendo deles a responsabilidade, o que está escrito no jornal foi este Vereador que disse. Este Vereador foi criticado na Radio Dimensão, no sábado passado, não foi citado o nome, mas todos entenderam para quem era, dizendo inclusive que se a água estava poluída, a mente deste Vereador estava mais poluída, mas se este Vereador tem a mente poluída o Vereador Vilmar também está contaminado porque foi este Vereador que o indicou na política, mesmo que o Vereador Vilmar tenha mentido a um jornal dizendo que foi outra pessoa que o indicou para a política e o elegeu, o Vereador Vilmar nunca respeitou este Vereador, foi numa sexta-feira, saindo da Sessão da Câmara, quando estava para se definir o vice prefeito, por unanimidade escolheram este Vereador para ser o candidato, então ligou para a Casa do Vereador Vilmar, às onze horas da noite, ele não estava, então falou com sua esposa, Márcia, dizendo que estava saindo candidato a vice prefeito e ele seria então o candidato a Vereador que iria apoiar, mas o Vereador Vilmar não reconhece, cita apenas uma urna, em São João do Caíva, onde ninguém conhecia ele e obteve quarenta e oito votos, sendo o mais votado, este Vereador pedia voto para ele por onde passava, os outros candidatos cobravam e com razão. Deixa comunicado que vai pedir ao Gerente da Rádio Dimensão o direito à resposta, mas caso não seja cedido irá procurar o meio legal para obter esse direito. Os serviços de água e esgoto da cidade da Lapa são de responsabilidade da Sanepar, em convênios, mas o que tem ocorrido é que todos os investimentos tem participação da Sanepar e da Prefeitura, cujos valores são devolvidos em ações, a cada metro de rede de água ou esgoto, na sequência é cobrado regiamente pela Sanepar, teve conhecimento da visita de engenheira da Sanepar, onde ficou claro que os PVs que teriam de ser instalados não foram, tem na Câmara um Vereador que é funcionário da Sanepar, mas nunca sabem se ele está falando como Vereador ou como representante da Sanepar, desta forma, levando em conta o interesse do povo, precisam saber se esta concessão trouxe benefícios, tanto no passado como no presente, este Vereador é leigo no assunto, portanto vai requerer ao Prefeito que faça uma auditoria para que se possa saber se esta vem realmente trazer benefícios para o Município, quais as responsabilidades, quanto arrecada por mês e quanto gasta para fazer a manutenção, se existe alternativa de romper o contrato caso não seja mais de interesse e se é possível abrir licitação para o serviço, espera que fique bem claro que este Vereador não é contra os bons serviços da Sanepar, mas é contra a morosidade até para se fazer um projeto, há quantos anos vem se arrastando o problema do Alto da Cruz, por isso tem razão de falar. Entre a Sanepar e o povo, fica sempre com o povo da Lapa.

Esgotado o tempo de prorrogação da Sessão aprovado em Plenário, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 03 de abril de 2001, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 08/2001, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder a Entidades Desportivas que especifica, subvenção social e dá outras providências.

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 05/2001, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1138/92, Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Município da Lapa.

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 002/2001, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que denomina de Alfredo Murbach, logradouro que especifica.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.589

Fl. 25

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 06/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a proibição do plantio de Organismos Geneticamente Modificados em todo o território do Município da Lapa e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 002/2001, que referenda Convênio que entre si celebram o CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança e o Município da Lapa.

2ª PARTE:

Projeto de Resolução nº 001/2001, de autoria da Mesa Executiva, que altera a redação dos artigos 37, 79 e 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Dirceu R. Ferreira

Valentina T. Batista

Alcides

Alcides
Alcides